REDESIGN DE PRODUTOS EDUCACIONAIS DE MESTRADOS PROFISSIONAIS – UMA ANÁLISE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PE03190619/080

Carlos Henrique Pagel (Discente - IFSul CaVG – Coordenadoria / Licenciatura em Física – carlos.pagel@hotmail.com)
Deiviti Gustavo Moreira de Candia (Discente - IFSul CaVG – Coordenadoria / Licenciatura em Física – deiviti.gmc@gmail.com)
Marcos André Betemps Vaz da Silva (Docente Orientador - IFSul Câmpus CaVG – Coordenadoria / Licenciatura em Física – marcos.betemps@gmail.com)

Campus Pelotas - Visconde da Graça

13° JIC IFSul JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE 2020

INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense

A formação inicial e até mesmo a continuada tem sido vista, diversas vezes, como sendo desconectada da realidade da atuação docente, sendo muito teórica, como criticam OSTERMANN e REZENDE (2015): "formação conteudista, típica do modelo de racionalidade técnica". Neste sentido, os Mestrados Profissionais (MP) na área do ensino de ciências pretendem trazer a realidade dos docentes, considerando seus saberes e experiências, como forma de possibilitar um ambiente de troca e de construção coletiva.

Uma das características do trabalho final em Mestrados Profissionais na área do ensino é o desenvolvimento e aplicação de um Produto/Processo Educacional (PE), em situações reais de ensino em espaços formais e não formais. A propriedade mais desejável de um PE é a sua aplicabilidade que se descreve como a "facilidade de acesso e propriedade de aplicação do PE, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas" (RIZZATTI *et al*, 2020).

Neste processo de reutilização, uma das características fundamentais é a possibilidade do “re-design” de um Produto Educacional, fundamentado na Pesquisa Baseada em Design (DBR) (KNEUBIL, PIETROCOLA, 2017).

O objetivo inicial deste projeto pretendia analisar PE's desenvolvidos em Mestrados Profissionais na área de Ensino de Física, do Estado de Santa Catarina, aplicando alguns destes produtos em aula, avaliando e efetivando o re-design destes PE. Entretanto, com o início da suspensão das atividades de ensino no IFSul (Devido a pandemia do COVID-19) foi necessário alterar a proposta e passamos a investigar a aplicabilidade e as áreas de desenvolvimento dos PE's.

Ao analisar os produtos educacionais das instituições catarinenses, obtivemos 9 produtos educacionais na área de Ensino de Física, dividindo estes por assunto temos: Eletricidade (2), Termodinâmica (2), Astronomia (1), Ondas (1), Mecânica (1), Cinemática (1), Hidrostática (1).

Cabe salientar que os PE selecionados foram aqueles que apresentavam uma proposta clara e que estavam disponíveis nas páginas dos Programas de Pós-graduação, que foi considerada nossa fonte de pesquisa, tendo em vista a obrigatoriedade de disponibilizar estes materiais nos sites dos PPGS, entretanto, vários trabalhos não estavam disponíveis e também alguns programas não apresentavam estas informações.

Os produtos/processos analisados se dividem em sequencias didáticas (88,8%) e questionário (11,2%). Dos PE's analisados 8 deles possuem a propriedade de serem reaplicáveis, o PE está acessível e sua descrição permite a utilização por terceiros considerando a possibilidade de mudança de contexto e de aplicação (RIZZATTI *et al*, 2020). Apenas 1 se encaixa na modalidade de aplicado, quando o PE foi aplicado uma vez, podendo ser na forma de um piloto/protótipo (RIZZATTI *et al*, 2020).

Portanto, os produtos educacionais são passíveis de serem reutilizados em outros contextos, sempre na perspectiva de re-design, como forma de ajuste às situações específicas de cada Instituição, e isto possibilita a ação direta no desenvolvimento da Educação e inclusive no processo de formação inicial e continuada de professores.

KNEUBIL, Fabiana Botelho; PIETROCOLA, Maurício. A Pesquisa Baseada em Design: Visão geral e contribuições para o ensino de ciências. Revista Investigações em Ensino de Ciências (IENCI), v. 22, n.2, p.1-16, 2017.
OSTERMANN, F.; REZENDE, F. Os mestrados profissionais em ensino das ciências da natureza no Brasil. Ciênc. educ. (Bauru), v. 21, n. 3, p. I-III, 2015.
RIZZATTI, I. M.; et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020.

REALIZAÇÃO:
FAPERGS
propesp
INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense